

ÉTICA NA POLÍTICA

A ética no seu conceito filosófico é o estudo “das finalidades últimas, ideais e, em alguns casos, transcendentais, que orientam a ação humana para o máximo de harmonia, universalidade, excelência ou perfectibilidade, o que implica a superação de paixões e desejos irrefletidos”. A ética na política é a ética praticada pelos indivíduos que, de uma forma ou de outra, militam na vida política em quaisquer de seus níveis, exercendo ou não mandato eletivo, ou ainda ocupando cargos no executivo.

Esses chamados homens públicos, aqui nos referimos aos que exercem mandatos no legislativo, pertencem a um partido político, que via de regra possui seus próprios mecanismos para determinar o comportamento de seus filiados, que acaba por definir um certo jeito de “fazer política” de seus filiados. Já aqueles que exercem cargos no executivo e não necessariamente pertencem a um partido político, muitas vezes podem, voluntária ou involuntariamente, agirem de forma completamente diferente dos que chamamos de políticos. São os técnicos, muito festejados no período militar, mas que ainda sobrevivem, em menos número, nos dias atuais. Embora o conceito tenha muito mais uma abrangência individual, é lógico que cada partido político, tenha seu código próprio para a atuação de seus partícipes, o que muitas vezes lhe confere um fator diferenciador. Não custa lembrar um episódio acontecido comigo e o saudoso pessedista Pio Canêdo, quando o entrevistava para a elaboração do meu livro

ALISSON MASCARENHAS VAZ
Historiador e Escritor

Duas Visões da Política Mineira-depoimentos de Oscar Dias Corrêa e Pio Soares Canêdo, publicado em 1997.

Falávamos do PSD e Pio Canêdo, depois de lembrar a fundação do partido e a derrota na eleição para o governo do Estado após a redemocratização de 1945, passou a discorrer sobre a integridade de seus políticos. Foi quando o interpelei perguntando se não haviam políticos pouco íntegros no bom e velho PSD. Sempre muito discreto, ele me pediu que desligasse o gravador e com a voz pausada me disse palavras que nunca esqueci: “Existiam sim. Mas eram poucos. Muito poucos apesar da fama, injusta que nos ficou, principalmente com a construção de Brasília, que é bom lembrar, existia um membro da oposição na diretoria da NOVACAP. Mas existiam aqueles que não cuidavam bem do dinheiro público. Mas como já disse, eram pouquíssimos e nós não os deixávamos exercer cargos no executivo e nem passar de deputado estadual. O máximo que faziam eram cobrar comissão de prefeitos por verbas que conseguiram. Quando estávamos no governo essas verbas eram muito poucas”.

Foi com Pio Canêdo que entendi que é a ética na política, apesar de ser um conceito mais adaptado para o indivíduo, em sua essência, quando se trata de um homem público é muito mais conduzido pelo partido, que disciplina seu militante para desempenhar com lisura seu papel na vida partidário e na vida pública.

EXPEDIENTE

Fundação Israel Pinheiro - FIP
Avenida Getúlio Vargas, 1710,
8º / 11º andares - Edifício Paraúna
Funcionários / CEP: 30.112-021
Fone/Fax + 55 31 3282-8101
www.israelpinheiro.org.br
fundacao@israelpinheiro.org.br

Unidade Programa Minas sem Lixões
Belo Horizonte
Rua Belém, 40 – Esplanada
Belo Horizonte - MG / CEP 30.285-010
Fone/Fax: (31) 3281-5845
minassemlixoes@israelpinheiro.org.br

Programa Minas sem lixões / Ipatinga
Av. Castelo Branco, 562 S/301
Horto / Ipatinga - MG CEP 35.160-294
Fone/Fax: (31) 3824-7814
minassemlixoes@israelpinheiro.org.br

Presidente
Israel Pinheiro Filho

Superintendente
Magda Pires de Oliveira e Silva

Gerente Administrativo / Financeiro
Erica Ladeira Frade

Gerentes de Projetos
Péricles Mattar
Vinicius Resende

Conselho Curador
Dalmo Lúcio Figueiredo
Israel Pinheiro Filho
Hilton Moreira Ferreira
Luiz Carlos Duarte de Oliveira
Allison Mascarenhas Vaz
Roberto Gianetti Nelson de Senna
Herbert Sardinha Pinto
Ronaldo Cezar Salles

Conselho Consultivo
André Lara Resende
Roberto Giannetti da Fonseca
Eliezer Batista da Silva
Francisco José Schettlino
Hélio Carvalho Garcia
João Camilo Penna
Oscar Niemeyer
João Pinheiro de Lima
Guilherme José Macedo de Lima
Martha Macedo de Lima Barata
Paulo Nogueira Batista
Eduardo Giannetti da Fonseca

Conselho Fiscal
Marco Aurélio Sendin
José Martinho Cançado
Carlos José Diniz Gomes
Fernando Marinho Viegas
Carlos Cesar Aguiar Brito
Maria Aparecida Rezende

Jornalista Responsável
Ana Elizabeth Diniz
Reg Mg 2553
e-mail: anadiniz@terra.com.br

Comunicação e Marketing
Pedro Henrique Alves
Viviane Freitas
e-mail: marketing@israelpinheiro.org.br

ACONTECEU



6º CONGRESSO GIFE

Com a participação de mais de oitocentas lideranças nacionais e internacionais ligadas ao campo social e ao terceiro setor foi realizado entre os dias 7 e 9 de abril, no Rio de Janeiro o 6º Congresso Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) que teve como tema principal “Investimento Social Privado – Visões para 2020”.

A FIP esteve presente representada por seu gerente de projetos, Péricles Mattar, que participou de várias palestras e debates sobre temas como governança, marco regulatório, intersetorialidade, captação de recursos e avaliação de projetos, redes, entre outros. Em uma atividade promovida pela Fundação Vale, foi debatido sobre a PSPP Parceria Social Público Privada e também sobre os desafios do desenvolvimento territorial sustentável. O evento serviu ainda para que a FIP ampliasse a sua rede de possíveis parceiros e também incrementasse a sua biblioteca, através da cessão de publicações como: Guia de Comunicação e Sustentabilidade, CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável; Guia das Melhores Práticas de Governança, GIFE; Cultivando os Frutos Sociais, a importância da Avaliação nas Ações das Empresas, IPEA; Desenvolvimento Local e Fundações Comunitárias em Áreas Urbanas: desafios e oportunidades, Fundação Tide Setúbal/Gife; Perspectivas para o Marco Legal do Terceiro Setor, Gife; Brasil Hoje Indicadores sociais para a gestão do município e Programa de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, Fundação Itaú Social, entre outras publicações que certamente vão colaborar para a melhoria do nosso trabalho diário.

O TERCEIRO SETOR

E O PERÍODO ELEITORAL

Indefinição sobre futuros governantes gera expectativa no Terceiro Setor

Ano eleitoral é sempre assim: compasso de espera e muita incerteza sobre quais diretrizes virão após a posse dos novos eleitos. “No Brasil, notadamente a partir da década de 90, o Terceiro Setor assume uma importância maior no cenário nacional. Sem entrar na discussão se isso ocorre devido a um verdadeiro crescimento do setor ou se foi apenas a visibilidade que aumentou, o fato é que o Estado passou a reconhecer que essas organizações possuem formas diferenciadas de enfrentamento das questões sociais”, reflete Lilian Bambilra de Assis, professora da Universidade Federal de Ouro Preto, doutoranda pela Universidade Federal de Minas Gerais e integrante do Núcleo de Estudos de Gestão Pública (NEGP) do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD).

Para a especialista, “com a percepção empresarial da responsabilidade social, as organizações sem fins lucrativos passaram a ser vistas como parceiras na canalização de investimentos para as áreas sociais, culturais e ambientais. Entretanto, a crescente presença dessas organizações no cenário nacional faz emergir alguns desafios. Um deles diz respeito à crescente concorrência por recursos, que se justifica devido ao aumento do número dessas organizações e à qualidade do trabalho executado por elas, influenciando a imagem que a



sociedade tem sobre elas”. Mas, em ano eleitoral, até mesmo o Terceiro Setor fica engessado. “Essas instituições dependem dos recursos e políticas adotadas pelos governantes. A indefinição sobre quem será eleito e, conseqüentemente, qual será a política adotada em relação ao Terceiro Setor, gera dúvidas e dificuldades de uma gestão de médio e longo prazos. Adicione-se a isso, a dificuldade imposta pelos limites de prazo de repasse de recursos no ano eleitoral. Essa situação de incerteza promove, em muitos casos, dúvidas quanto a continuidade de projetos, causando uma situação de “ansiedade constante” tanto para aqueles que trabalham nessas instituições quanto para os que se beneficiam dos serviços oferecidos à sociedade. Esse é mais um desafio que essas organizações enfrentam, podendo o ano eleitoral se revelar promissor para

algumas ou limitante para outras”, analisa Bambilra. Segundo o presidente, Israel Pinheiro Filho, o cenário na FIP não é diferente. “São vários projetos em andamento nas áreas de planejamento urbano, tecnologia, cultura e meio ambiente, como é o caso da parceria da Fundação Israel Pinheiro (FIP) com a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) na gestão do programa Minas sem lixões. Com a mudança de governo alguns projetos podem sofrer alterações estruturais cujos resultados são imprevisíveis e correm o risco de comprometer o andamento de suas ações que visam alcançar melhores condições de vida para a população. A FIP está confiante de que o novo governo continuará investindo nos projetos que estão mudando a cara das cidades e trazendo mais esperança para o cidadão”.

PALÁCIO DA LIBERDADE - FACHADA - JOMAR BRAGANÇA/ALFA S&C.COM.BR

ENTREVISTA - ANDRÉ MORO

FIP - Você poderia falar um pouco sobre este Projeto de Modernização Tecnológica?

AM - Trata-se de uma solução integrada que foi elaborada para atender a prefeitura municipal de Osasco, nas áreas de finanças com a implantação dos sistemas: tributário, financeiro, ISS eletrônico e nota fiscal eletrônica. Na área da saúde com a informatização de toda a rede municipal, e na área administrativa com o sistema de gestão de recursos humanos e folha de pagamento.

FIP - E quanto a gestão de pessoas envolvidas neste projeto?

AM - A FIP utiliza a mão de obra local oferecendo todos os recursos técnicos disponíveis investindo no treinamento de implantação, manutenção e atendimento aos pontos onde funcionam os sistemas. Todos os funcionários também são capacitados em cursos de liderança, iniciativa, postura, senso de equipe e qualidade no atendimento. Dessa forma, estão constantemente num ciclo de aprendizado e aplicação prática, o que mantém a qualidade do serviço prestado e a motivação da equipe.

FIP - Quantas pessoas estão diretamente beneficiadas com este projeto?

AM - O objetivo é atender todos os cidadãos de Osasco. A prefeitura do município dá um exemplo de compromisso com a cidadania e nós nos sentimos orgulhosos por ver a população usufruindo dos resultados, sejam com a melhoria na qualidade de atendimento da rede de saúde, com a valorização dos funcionários da prefeitura na gestão de recursos humanos, e com o aumento da arrecadação municipal através dos sistemas tributário e financeiro.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

FIP renova parceria para projeto de gestão de finanças, saúde e informatização em Osasco / SP



André destaca os benefícios da modernização para a população de Osasco

André Moro, advogado formado pela Faculdade de Direito Curitiba, com MBA em gestão de projetos pela Universidade Anhanguera de São Paulo, é o gerente dos projetos de Modernização Tecnológica que estão sendo desenvolvidos pela Fundação Israel Pinheiro desde abril do ano passado na prefeitura municipal de Osasco/SP.

FIP - Como é o desenvolvimento desta tecnologia?

AM - Cada sistema implantado tem um objetivo específico. Na área de finanças, o projeto tributário visa automatizar os processos realizados pela administração municipal destacando o cadastro técnico, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e Imposto sobre Serviços (ISS), bem como os processos referentes à arrecadação e à gestão da dívida ativa.

Com a integração das informações e a informatização dos principais processos, o sistema permite o incremento da arrecadação de impostos. Na área de saúde, o projeto contempla todos os processos relacionados à saúde pública, utilizando recursos avançados da tecnologia da informação, permitindo a organização interna dos setores da Secretaria de Saúde e a integração de todas as unidades de saúde, atendendo às leis e normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. E ainda melhorando a qualidade no atendimento ao paciente e facilitando o acesso as informações através do Prontuário Eletrônico, agora disponível em qualquer unidade da rede municipal. Na área de administração, o sistema de gestão de recursos humanos foi desenvolvido para atender a administração pública, proporcionando condições para aumentar a agilidade e a produtividade dos setores públicos de recursos humanos, pela modernização de processos essenciais, permitindo assim um aproveitamento voltado para o âmbito gerencial, e não apenas para o operacional. Ele ainda possibilita a criação de novos processos e a realização de correções necessárias nos processos existentes, além de um controle efetivo dos gastos com a folha de pagamento.

Parque Estadual do Rio Doce

Durante a inauguração da nova infraestrutura do Parque Estadual do Rio Doce, com a presença do ex-governador Aécio Neves e do atual Antônio Anastasia, o secretário estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho, lembrou: "Esse parque tem a sua história ligada ao empreendedorismo do ex-governador Israel Pinheiro porque foi criado quando ele era secretário de Estado de Agricultura do governador Benedito Valadares. Atendendo a um pleito de Dom Helvécio Gomes de Oliveira, bispo de Mariana, tem o seu nome indelevelmente ligado à conquista dessa extraordinária obra que é o Parque Estadual do Rio Doce, patrimônio indelével dos mineiros, brasileiros e do planeta".

Regularização sustentável

As arquitetas urbanistas Mônica Bedê e Iracema Generoso Bhering, consultoras da FIP, estão à frente de um novo projeto em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (SEDRU): a consultoria especializada para a elaboração de Planos de Regularização Fundiária Sustentável para os municípios de Brumadinho, Itaguara, Itatiaiuçu e Rio Manso, na RMBH. O desafio é atuar no enfrentamento do quadro de informalidade habitacional urbano, através do planejamento da legalização de terras irregulares e passíveis de regularização fundiária.

Prêmio de Sustentabilidade

Barão dos Cocais, Belo Horizonte e Ibitiré conquistam o II Prêmio Estadual – Sustentabilidade e Gestão Ambiental Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos, promovido pelo programa Minas sem lixões, por meio das Fundações Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e Israel Pinheiro (FIP). Foram enviados 12 projetos de prefeituras, instituições públicas e privadas, ONGs e entidades de ensino, com foco na inclusão social e na não geração de resíduos, reuso e reciclagem em Minas Gerais.

FIP EM AÇÃO

ACESSO A MORADIA DIGNA

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
INSTRUMENTO LEGAL PARA BENEFICIAR POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

A lei foi aprovada em 2005, mas somente agora os municípios estão se adequando a ela, capacitando suas equipes e se estruturando para assegurar financiamento federal para a implantação do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), "instrumento que objetiva promover o planejamento, integrar os três níveis de governo e viabilizar recursos financeiros necessários para a realização das ações da política habitacional a fim de garantir o acesso à moradia digna por parte da população de baixa renda", explica a arquiteta e urbanista Mônica Bedê, consultora da Fundação Israel Pinheiro.

O plano integra o planejamento da política municipal de habitação exigido dos

municípios para adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. "Além de planejar, ele prevê a expressão dos agentes sociais sobre a habitação de interesse social. Eles passam a ter voz", ressalta a arquiteta.

O processo de elaboração contempla a proposta metodológica, diagnóstico do setor habitacional e estratégias de ação, que resultam em um conjunto de objetivos, metas, diretrizes e instrumentos de ação e intervenção para o setor habitacional.

O PLHIS considera as diretrizes da Lei de Uso e Ocupação do Solo e do Plano Diretor e está focado em edificações públicas destinadas à população de baixa renda. "Ele coloca a política e a gestão habitacional,



A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA CONTEMPLA ASPECTOS SOCIAIS E O ACESSO À MORADIA DIGNA

problema urbano tão estrutural para as cidades, na pauta pública dos estados e municípios", finaliza Mônica. Nesse sentido, a FIP vem sendo requisitada para elaborar o Plano Local de Habitação de Interesse Social de várias prefeituras mineiras como as de Belo Horizonte, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Muriaé, Coronel Fabriciano e Teófilo Otoni.



DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Nos últimos anos a cultura vem ganhando cada vez mais importância na pauta de discussão sobre as políticas públicas, principalmente com a redefinição dos papéis a serem exercidos tanto pelo Estado como pelo mercado.

A realização da II Conferência Nacional de Cultura realizada em Brasília entre os dias 11 e 14 de março último, que foi precedida por conferências municipais, estaduais e setoriais, selecionou de forma participativa e democrática 32 propostas prioritárias que devem nortear a gestão pública da cultura nos próximos anos, nos três níveis de governo, devendo,

possivelmente, ser transformadas em leis.

O evento trabalhou com cinco eixos temáticos: Produção Simbólica e Diversidade Cultural; Cultura, Cidade e Cidadania; Cultura e Desenvolvimento Sustentável; Cultura e Economia Criativa e Gestão e Institucionalidade da Cultura.

Segundo Péricles Mattar, consultor da FIP, "esse processo vem corroborar com a lógica de seus projetos que é a de promover o desenvolvimento das comunidades, seja através de propostas técnicas que promovam a requalificação de centros urbanos degradados e sítios históricos abandonados, seja através de ações artísticas

e sócio-culturais que possibilitem maior acesso aos bens culturais, sejam eles de natureza material ou imaterial e que resultem na recuperação e valorização da identidade de cada município, com ganhos econômicos e de qualidade de vida para toda a população".

Nesse sentido, a FIP deve realizar em 2010 entre outros projetos, o Ação Arrumação II em 11 municípios de Minas e o Programa de Proteção e Revitalização do Núcleo Histórico de Piedade do Paraopeba, distrito de Brumadinho-MG, este último aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

COMUNICAÇÃO INTEGRADA



A FIP cresceu, ganhou visibilidade no mercado devido à qualidade dos serviços desenvolvidos e, para atender com eficiência e agilidade o seu público, parceiros, governo e imprensa, criou o Setor de Marketing sob a coordenação de Pedro Henrique Alves e Viviane Freitas. Os contatos podem ser feitos pelo e-mail: marketing@israelpinheiro.org.br

